

# caramujocaracol - Louça Empilhada de Três Dias Atrás

tom:  
Intro: D G Bm

G D  
Eu ando passando muito, muito tempo na internet

G  
Eu não suporto mais olhar pra tela desse telefone

Bm  
E as paredes do meu quarto tão fechando um pouco mais a cada dia

G  
Isso tá me dando azia, talvez deva ser só fome

D  
Aliás

G  
Esqueci de comer de novo, isso acontece toda hora

Bm  
Minha namorada me mata se descobrir

G D  
Só que agora já tá tarde pra caralho, fazer o que?

D  
Mais uma noite que eu vou comer miojo pra dormir

G  
E quando eu saio de casa quase sempre eu tô fingindo

Bm  
Então, de vinte e quatro horas, doze delas tô dormindo

G  
Graças a Deus que eu não tô preso num emprego que odeio

G  
Mas também não tenho grana, bem vindo ao capitalismo

D  
Então arranco esses cabos que tão presos no meu cérebro

G  
E eu sinto que tem parasitas vivendo dentro do olho

Bm  
Maldita falta de rotina, só pra me tirar do sério

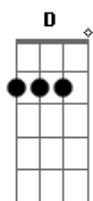
G  
Eu frustrei mais uma tarefa e abri meu celular de novo

Pra variar

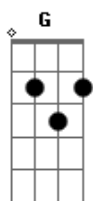
D G  
E eu sei que isso não era pra ser assim tão fácil

Bm

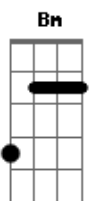
## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Mas é patético o jeito que eu deixo

G D  
Louça empilhada, não tem mais um prato sequer no armário

G  
E eu sei que quando eu reclamo eu sou bem chato

Bm  
Nem eu me aguento, acredite

G  
E se eu pensar na vida eu só vejo um borrão abstrato

D  
Eu ando passando muito, muito tempo na internet

G  
Eu não suporto mais olhar pra tela desse telefone

Bm  
E as paredes do meu quarto tão fechando um pouco mais a cada dia

G  
Isso tá me dando azia, talvez deva ser só fome

D  
Aliás

G  
Esqueci de comer de novo, isso acontece toda hora

Bm  
Minha namorada me mata se descobrir

G  
Só que agora já tá tarde pra caralho, fazer o que?

D  
Mais uma noite que eu vou comer miojo pra dormir

G  
E eu sei que isso não era pra ser assim tão fácil

Bm  
Mas é patético o jeito que eu deixo

G D  
Louça empilhada, não tem mais um prato sequer no armário

G  
E eu sei que quando eu reclamo eu sou bem chato

Bm  
Nem eu me aguento, acredite

G  
E se eu pensar na vida eu só vejo um borrão abstrato